

CADREDO

PIAUHY BRAZIL

REDACTOR PROPRIETARIO—ARNDINO P. MOURA
REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ORGAN LITTERARIO HUMORISTICO e NOTICIAS DO

ANNO IX

THERESINA, 24 DE JANEIRO DE 1929.

NUMERO 28

Edição especial

Impressões

EM HOMENAGEM A PASSAGEM DO CENTENARIO DE ADHESÃO DO ESTADO DO PIAUHY, AO GLORIOSO GRITO DO YPIRANGA.

Grandiosa data

Passa hoje a maior data piauihyense: o centenario da nossa adhesão à independencia do Brazil. Dahi esse rumor festivo e alacre que se observa em todos os recantos da nossa formosa capital, e, certamente, em todas as zonas do Estado, demonstrando que no coração de cada piauihyense vibra intensamente uma scintilla de patriotismo.

Dadas as nossas condições geographicas e a incuria em que nos têm deixado os altos poderes nacionaes, dificultando sobretudo os nossos meios de comunicação e de transporte, não temos entretanto permanecido estacionarios. No decurso do seculo, cuja passagem hoje festejamos ruidosamente, esta pequena uidade da Federação Brasileira, si não tem tomado o grande impulso que vêm gozando os Estados do Sul, e mesmo alguns do Norte, favorecidos pelas suas condições naturaes e pelos prebendos officiaes que lhes não tem sido regateados, todavia há progredido relativamente, apresentando alguma corsa digna de attenção. E, para comprovar o nosso aserto, installa-se hoje a primeira Exposição piauihyense, que embora incompleta vem tornar conhecida a abundancia e variedade dos nossos productos, quer naturaes, quer artificiaes. Nos ultimos annos, sc-

pretudo, ou, seja-nos 33 annos de vida republicana, o Piauihy tem dado passos avantajados no glorioso caminho do Progresso!

No commercio, na lavoura, na criação, nas industrias, nas artes, nas letras, em tudo, vem palpilhando uma seiva nova, rasgando aos piauihyenses novos horisontes, enchendo-nos de novas esperanças.

Nas letras, principalmente, é incontestavel a nossa evolução. Sem falarmos nos bellos livros de talentosos piauihyenses, como Felix Pacheco, Amelia Bevilacqua, Luiz Correia, Armando Burlamaqui, João Cabral, Da Costa e Silva, Jonas da Silva e tantos outros que tem vivido e produzido fóra do Estado, em centros superiores, mesmo dentro das nossas fronteiras, muitos são os piauihyenses que têm dotado as letras patrias com obras de valor.

Ahi estão os livros de Clodoaldo Freitas, Hygino Cunha, Abdias Neves, Lucidio Freitas, João Pinheiro, Antonio Chaves, Benjamin Baptista, &, para attestarem o grão da nossa cultura, manifestada zinda em varias edições de revistas litterarias.

Justo, portanto, é o motivo de desusado movimento que hoje agita a alma piauihyense, com as festas a que gestosamente nos associamos.

Eram 9 horas, quando a pequena embarcação que tinha de me levar para longe, oscillava na superficie agitada do Parna-hyba e se preparava para soltar as amarras que a prendiam a corôa de Flores, deante da magestosa Theresina, que reflectia sua iluminação nas margens das aguas como serpentes de fogo a marchar e se agitava no seu interior, onde a vida era a alegria dos risos.

Leve viração soprava do oriente para o occidente e eu sentia um arreoio do frio da saudade traido pela mão travessa do vento.

Estava proximo a m'nha partida; já os marinheiros soltavam os cabos que nos prendiam a terra e já a helice rodimuntava nagua.

A viagem estava encelada. Alguns dos passageiros tinham a esperança de em poucos dias verem seus pais e amigos, enquanto que eu levava a saudade, por deixar os que me são fibras d'alma e aos quaes ha a afinidade do coração.

Sentime desfallecer quando longe, ja muito longe, morria na curva que faz o rio, o clarão da ultima lampida que me ciegava aos olhos—era Theresina que ficava atraz, era eu me separando della pela rotação rapida de uma helice.

A lua ia descambando para o poente, mas pulverisava de pó de prata as paizagens das verdejantes margens do Rio das Garças e illuminava a «novel espelho das aguas».

O murmurio das aguas cantava para mim o nome de mu-

lher amada, narra-vam-me trágicas de Shakspeare, soluçava-me letras de poetas que cantam, choram e riem na dor; trazendo sempre a esperança como companheira.

... E eu me destrahia com o pensamento abysmado na recordação de minha terra e de minha gente...

Amanhecia o dia 28 de Dezembro, com o sol encoberto por uma espessa cortina de nubes que escurecia o céu. Já era outro céu, o de Theresina mais bello. Passaros voavam e cantavam nos arvoredos.

O dia tinha a tristeza e a frieza communicativa da morte, nada parecia querer viver num ambiente deste.

Só as 12 horas, o sol surgiu de entre as nubes, rubro de furia e despejando raios de luz forte e viva que iam sugar as pequeninas e tremulas gottas de orvalho, que eram as lagrimas da lua.

Já apparecia longo a silhueta de um morro que era coberto de verde manto de verdura.

O dia fóra longo e a noite cahia já illuminada com a palida e fria lua, que amortecida brilhava no céu suspensa por um cordão de estrellas pequeninas, que tremeluziam de espaço a espaço como pequenas gemmas de brilhante engastadas no limpido azul, no horizonte para o sul havia clarões de relampagos que cortavam o espaço com rapidez incrível.

... E eu contemplando o céu, sonhava que estava em Theresina, sob a sua abobada azul.

Chuvia. Eram fragéis e pequeninas gottas d'agras que chorava a manhã triste de 29 de Dezembro, como despedidas do anno.

Neste dia não andamos e eu occupei o meu tempo em ler, para me destrahir.

30 de Dezembro. Que bella manhã! Tudo parecia alegria e o anno se extorcía nas proximas ancias de morte. Desejava passar 1.º de Janeiro em minha terra, mas o capricho do destino me lançou nas plagas de Amarante. Vamos passar o mor-

Excelsior

O homem só é homem quando se ergue
Aos ideaes sublimes do futuro;
Não passa de suino de Epicuro,
Si além do ventre nada mais enchergeue.

A vida social é um grande albergue,
Azilo tormentoso e mal seguro,
Onde sem treguas lucha o polinuro
Para que a lei do bem se não postergue.

Embora o mal pompeie a coma hirsuta,
Como querendo tudo avassalar
Com força demoniaca e polluta,

A evolução caminho sem cessar,
Lenindo a natureza fera e bruta,
Conquistando o progresso e o bem-estar.

H. C.

ro d'arara e eu ia vel-o sem pagar os «emolumentos».

Vimos as 5 1/2 e logo o perdemos de vista. A's duas horas da manhã de 31, avistamos a cidade dormindo sob a branca claridade da lua, que illuminava suas ruas silenciosas.

Era Amarante finalmente; o meu exilio. Aquinão tem o céu o mesmo azul, o sol o mesmo brilho, a lua a mesma poesia que em minha terra.

La tudo é mais bello; lá è o paraíso.

NOSSA SAUDAÇÃO

O Piauhy, com o seu honrado Governador e o integro Juiz Federal á frente do bello movimento, festeja hoje com brilhantismo, o centenario de sua emancipação.

Esse gesto bem significativo do patriotismo e civismo dos nossos patricios, è digno por todos os motivos dos nossos mais sinceros applausos e louvores, por isso que, faz cem annos, que numa bella manhã, na legendaria Oeiras, o valoroso Brigadeiro Manoel de Souza Martins acclamou D. Pedro I, Imperador Constitucional e defensor perpetuo do Brasil.

Desde esse momento memoravel iniciou-se uma nova era de progresso e desenvolvimento para o Piauhy livre do jugo de Portugal—avarento em beneficios e prodigo em vexações,

para esta então Provincia, bem como para todo o Brazil, que desde 7 de setembro de 1822 se libertara do jugo de El-Rei D. João VI.

Associano-nos com o mais intenso jubilo ás patrioticas festas commemorativas de nossa grande data, mandamos aos promotores dellas os nossos mais effusivos parabens.

Avante!

Servam estas linhas como incentivo á attitudo sempre louvavel do joven Antonio Prado de Moura, que rompendo todos os obstaculos proprios do acanhado meio em que vivemos, tem sabido manter o seu jornalzinho numa esphera de sympathia sempre crescente.

Assim é que jamais deixa passarem despercebidas as nossas maiores datas, dando, como ora acontece, com o centenario da independencia piauhyense, uma edição especial e luxuosa, para commemorar os nossos mais gloriosos feitos e homenagear os nossos vultos de maior valor.

Bem haja, pois, o «O Arrebol» e o bello espirito que o tomou aos hombros, tratando-o com o carinho e o interesse que sóem despertar as mais sagradas reliquias.

F. C. B.

Galeria das Musas

Noturno

E' noite. Luar. O vento, rodopiando,
Passa, repassa, e volta, e falla aos meus ouvidos.
O vento chora. Elle tem alma. Os seus gemidos
Vão tristezas em mim, de súbito, acordando.

Desce o Rio a gemer prantos incomprehendidos,
O seu manto azulado ao vento desdobrando.
No alto, regio, o luar, a terra dominando,
Infiltra-me de fel os meus cinco sentidos...

Emquanto a lua, além, no seu plaustro divino,
Pelos campos em flôr da Via Lactea passeia
Entre pompas de luz e benções de victoria,

Longe do meu Amor, penso no meu Destino,
Ouvindo pelo céu a sua voz de sereia
Incitando-me á lucta e ao caminho da Gloria...

LUCIDIO FREITAS.

Esperança

Bella visão de sonhos feiticeiros,
Força do espirito, nesta existencia!...
Fazes desejos... desejos fagueiros,
Mostras da vida, seres a sciencia.

Buscando sempre os filhos verdadeiros
Tens o esplendor de insigne eminecia!
Com teus affectos—lindos revoeiros!...
Mostras da vida seres providencia.

Feliz repouso de grandes ideas!...
Que me põe fora, um pouco, do viver
Me alliviando dôres infernaes!...

Illusão magica cheia de bondade!...
Bemto balsamo do meu soffrer
Sois a alegria de toda humanidade.

LUIZ TARGINO.

Belleza imperecível

Si a belleza é o que é justo, o que é perfeito,
O que á poeira dos tempos não sossobre,
Que te importa que sejas o mais pobre
De belleza moldada de outro geito?...

Certo que nesse espirito de eleito,
Que o teu semblante taciturno encobre,
Existe, como um premio inda mais nobre,
A belleza sem mancha e sem defeito.

Ri da vaidade tola dessa gente
Que si de fórmulas lindas se reveste
De virtudes mais altas se resente...

Deixa-a no orgulho fátuo em que se some!
—A ti, baste a belleza que te empreste
A serena belleza do teu nome...

ZITO BAPTISTA.

Vida!

Filhos, mãe, pae, avós, entes queridos,
Amigos dedicados, lá do Além,
Attrahem meu pensamento, meus sentidos,
E eu quero, então, viver allí, tambem...

Mas, eis que, olhando á roda, eu vejo amores,
Que attrahem, com força igual, o meu querer...
E, então, deixando o espaço e seus fulgores,
—Com elles eu desejo aqui viver...

Viver, sempre viver! Vida infinita,
Aqui, ali, no Além, suprema dita,
Consequencia da Fé esclarecida!

Filhos, mãe, pai, avós, entes queridos
Da Terra, ou do espaço,—confundidos,
Louvemos ao Senhor, que a morte è Vida!

AURA CELESTE.

O GATO E A PESTE

Um medico inglez das Indias, M. A. Buckanan declara as suas razoes para crer que uma das melhores maneiras de a gente proteger-se contra a peste é simplesmente ter gatos em casa.

Esta opinião basea-se sobre a estatistica e sobre factos. M. Buckanan observa que numa aldeia situada a alguns kilometros entre Nagpour e Kalmeshwar onde morreram de peste, respectivamente, 22.000 e 2.000 pessoas, não se deu nenhum caso, apesar de estar exposta a um contagio grave.

Ora, essa aldeia era rica de gatos e pobre, muito pobre, de ratos. Sabe-se que as pulgas do rato são os principaes agentes da inoculação da peste que transmitem dos ratos contaminados; tambem não ha que admirar da benetica influencia do gato.

E' pois muito real, segundo M. Buckanan, que acrescenta outros factos confirmadores. Assim, no districto de Amaoti, a estatistica demonstrou que, em 145 aldeias, tendo 50 ou mais 50 gatos por 100 casas, a peste não appareceu; detan-se alguns casos nas localidades tendo de 20 a 50 gatos por 100 casas; mas a grande maioria dos casos se deu nas localidades tendo menos de 20 gatos por 100 casas.

A correlação é evidente.

E ainda é maior quando M. Buckanan entra nos detalhes, descobrindo que, em geral, não havia casos de peste nas casas que possuíam um gato. Algumas excepções explicavam-se facilmente. Um morador de uma casa onde havia um gato, foi trabalhar numa casa onde não havia, e lá apanhara a doença. Mas não contaminou o seu proprio domicilio; os ratos aptos a transmittiram o mal, não existiam.

O verdadeiro meio de combater a peste, diz M. Buckanan, é multiplicar os gatos que destroem os ratos.

A inoculação anti-pestosa não é efficaz senão alguns mozes; não destroe o mal, custa caro

e é difficilmente aceita pela população.

Ao contrario o gato é um remedio permanente, radical, barato, ao mesmo tempo um animal de que o povo gosta em geral.

(Ext.)

HOSPEDES ILLUSTRES

Therezina, capital do Estado do Piauhy comemorando hoje o seu primeiro centenario de adhesão ao grito importante de D. Pedro I, nas margens do Ypiranga, pela nossa independencia, tem o maximo prazer de hospedar dignamente como merecem os distinctos e illustres filhos do maranhão, inclusive alguns piauihyenses e outros de differentes Estados que alli residem.

O Arrebol, inmensamente satisfeito com esta visita, cumprimenta-os praseirosamente, desculpando-se ao mesmo tempo de não poder publicar os nomes de cada um destes, pela insuficiencia de espaço que dispõe nessa edição.

—):(—

CEL. ARTHUR FERREIRA—Registramos com grande satisfação, a chegada entre nós, deste illustre e respeitavel amigo, residente na prospera villa de Barão de Grajahú, onde é figura de maior destaque e que aqui veio assistir os festejos do Centenario. Acompanhando-o tambem veio, a sua exma. esposa D. Zefinha Ferreira, a quem bem como aquelle cumprimos com respeito e respeito.

BRINDES

Os conceituados commerciantes entre nós srs. Ignacio Costa & Britto, tiveram a nimia gentileza de nos offerecer para o corrente anno, um lindo chromo-folhinha mimo que actualmente está fazendo, o seu importante estabelecimento A RENASCENÇA.

Gratos.

—Tambem tiveram igual finessa para conosco, os acreditados srs. J. Camillo & C., proprietarios unicos da «Tabacaria Ypiranga», a creadora dos afa-

mados cigarros «Rei de Paus», «João Luiz» «Colibri» e outras marcas de conceito conhecido. Agradecidos.

—Nos obsequiaram tambem com uma modesta folhinha para o corrente anno, os abalisados commerciantes entre nós srs. Santos & Noronha unicos agentes nesta capital da importante firma americana «Standard Oil Co. Of Brazil» exportadora universal do conhecido kerozen: Brinilla «Jazár é»).

Satisfeitos agradecemos.

—8888—

ACADEMIA P. DE LETRAS

Esta importante sociedade litteraria entre nós, recebe actualmente no centenario, mais dois dos seus eminentes academicos, que são os illustres piauihyenses drs. Da Costa e Silva—o insigne auctor do ((Sangue)) presentemente Delegado Fiscal do Maranhão, e Arimathéa Tito, o talentoso e competente juiz de Direito de Barras, aos quaes saudamos cordalmente pela boa-viagem, e cumprimos-lhes pelas suas felizes recepções naquella augusta academia.

ELIXIR DE NOGUEIRA

E' o mais poderoso contra syphilis e rheumatismo.

"O ARREBOL"

Por não terem chegado de S. Paulo varios clichês que esperavamos, deixamos de dar hoje a presente edição ornada com aquelles e de 8 paginas. Entretanto, para comprovar o nosso interesse pela data que festivamente passa, damos-a de 6 paginas, e em papel superior, por onde se justifica a nossa intenção.

Pedimos desculpas aos nossos leitores pela falta acima, e ainda pelo retardamento da circulação, que só agora é realisada por motivo superior a nossa vontade.

LEIAM E ASSIGNEM

O ARREBOL

Programma

DAS FESTAS COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO PIAUHY

24 DE JANEIRO

As 5 horas da manhã: alvorada pelas bandas de musica, cornetas e clarins, em frente aos quartéis das forças federal e estadual e do Palacio do Governo.

As 7 horas da manhã: parada militar pelas forças disponíveis do 25.º e Policia. Depois de percorrerem a cidade, desfilarão as forças em frente ao Palacio do Governo, em continencia as altas auctoridades allí collocadas.

As 8 horas, missa cantada na Cathedral, onde o Arcebispo produzirá um sermão allusivo a data.

As 11 horas, almoço aos presos da Casa de Detenção.

Ao meio dia, de ordem do exmo. sr. arcebispo, todos os sinos tocarão o "Angelos", signal convencionado para que os crentes se entreguem a preces pela paz, pelo progresso do Piauhhy e pela concordia da familia piauhhyense. Cinco minutos depois, repicar dos sinos, enquanto as bandas de musica, cornetas e clarins tocarão em frente aos seus quartéis e Palacio do Governo.

As 13 horas, recepção do exmo. sr. dr. Governador, no Palacio da Praça Deodoro. Todos os chefes de repartições federaes, estaduais e municipaes deverão convidar officialmente aos seus auxiliares para comparecerem a recepção, a que devem tambem estar presentes todas as pessoas gradas.

As 14 horas, inauguração da Exposição, no edificio do Forum estadual.

As 19 horas, inauguração do busto de Coelho Rodrigues, com discurso do orador official da Comissão dr. Christino Castello Brauco.

As 19 horas, sessão solemne do Instituto Historico e Geographico, no edificio da Camara de Deputados.

As 21 horas, espectaculos de gala no «4 de Setembro». Con-

tinuação dos folguedos populares.

DIA 25

As 7 horas da manhã: offercimento da Bandeira Nacional ao Batalhão de Policia, pelos operarios. Discurso de um offerente e um outro de agradecimento.

As 9 horas, collação de grão das novas professoras normalistas, no salão de honra do Palacio do Governo, sendo paranympo o lente dr. Hygino Cunha e oradora da turma a professora normalista Elysa Gonçalves.

As 13 horas, «matinée» para creanças no theatro «4 de Setembro», seguida de baile infantil.

As 14 horas, «garden party» offerido pelo sr. Governador no Club dos Diarios, em honra dos expositores e visitantes.

As 20 horas, espectáculo pelo grupo Talma, no «4 de Setembro».

Continuação das festas populares.

DIA 26

As 7 horas: passeio civico, que partirá do «4 de Setembro». A colonia estrangeira conduzirá o Estandarte offerido pelos syrios ao Estado. Uma comissão de senhoras conduzirá e dará guarda de honra a Bandeira offerida pela mulher piauhhyense ao 25.º Os operarios conduzirão o Pavilhão offerido ao Batalhão de Policia.

As 10 horas, recepção na Loja Capitular Caridade 2.ª que inaugurará o seu novo predio.

As 12 horas, sorteio dos Bonus, no Theatro («4 de Setembro»).

As 14 horas, distribuição de premios aos expositores.

As 16 horas, sessão solemne da Associação Commercial.

As 17, curso de automoveis.

As 19, cinema da Exposição
Continuação das festas populares. (Ultima noite).

DIA 27

Baile verde, offerido pela Comissão Central dos festejos ás senhoras que fazem parte da Directoria, no palacete do presidente da mesma Directoria Exmo. Sr. Dr. Mathias Olympio de Mello.



Sr. ORCINES FERNANDES
Se. e - Parahyba do Norte BRAZIL

Curado de quiste con el Filsr de
Nogueira del tiru-acuico y curico
— João da Silva Silveira.

Se vende en todas las farmacias y en guerra.

BARBEARIA IDEAL

de

GUILHERMINO LIMA

Travessa Ruy Barbosa.

NÃO LEIAM!

PERGUNTA INNOCENTE!

Porque é que a ((Credito Mutuo)) é a sociedade mais querida do Brazil? Porque é uma das poucas que cumpre fielmente o que está no seu regulamento. Depois que appareceu a ((Credito)) desapareceu a fatal ((Urucubaca)).

ELIXIR DE NOGUEIRA

E' o mais poderoso contra syphilis e rheumatismo.

LEIAM E ASSIGNEM
O ARREBOL

«O ARREBOL»

Quinzenario litterario humo-
ristico e noticioso.

Fundado em 15 de Novem-
bro de 1914

Propriedade e redacção de An-
tonio Prado de Moura.

Redactores e colaboradores di-
versos.

End. Electr.:—ARREBOL.

Redacção e Administracção:—
Travessa Dr. Simplicio Mendes.

ASSIGNATURAS

Dentro e fóra do Estado:

Anno 5\$777
Semestre. 3\$077
Numero avulso 8277
» atrasado 8307



Acceptam-se publicacções solli-
cítadas e annuncios, por preços
modicos, brevemente ajustados
com o redactor-proprietario, na
redacção deste jornal.

PENSÃO FAMILIAR S. BE-
NEDICTO

De LUCIA SILVA

No confortavel sobrado à rua
Nina Rodrigues, 15

—(ANTIGA DO SOL)—

Accepta como hospede exclu-
sivamente familias ou, cavalhei-
ros de tratamento.

Fornice refeições e domicilios
por preços modicos. A unica
deste genero nesta cidade.

S. LUIZ—MARANHÃO—BRASIL

A FUNILARIA
THERESINENSE

— de —

ANTONIO FERNANDES PEDRO

na «Praça da Independencia»
executa com a maior presteza
e maxima brevidade todo e
qualquer trabalho em FLANDRE,
ZINCO, COBRE & &, por preços
sem competencia, garantindo
perfeição inimitavel e duração
prolongada para o que dispõe
de apparelhos modernos.

Ver para crer! Procura-o!

NÃO HA MAIS MORTES

Em consecuencia de he-
morrhagias nos partos, to-
mando a «FLUXO-SEDATI-
NA» 15 dias antes de dar
a luz. Evita as hemorra-
gias antes e post-partum e
combate eficazmente to-
dos os incommodos das
senhoras.

Encontra-se em toda
a parte

NICOLA J TAJRA & C.

estabelecidos à Rua Paysandú,
receberam e estão vendendo
por preços verdadeiramente ba-
ratos, muitos artigos de gran-
de utilidade para os proximos
testejos. Procurem pois, visi-
fal-os hoje mesmo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

É o melhor depurativo



A PHOTOGRAPHIA AME-
RICANA

DE EDUARDO SILVA,

à Rua Paysandú, recebeu lindo
sorrimento de molduras e qua-
dros de Coração de Jesus para
enthronisação, &, os quaes tro-
ca com vantagens especiaes pa-
ra quem os adquire. Ver para
crer!

ULTIMA NOVIDADE em
artigos, para homens, senho-
ras e creanças, recebeu e ven-
de por preços reduzidos, o
ABIB SALIM TAJRA, a Rua C.
Rodrigues, defronte o telegra-
pho.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura



Latejamento das ar-
terias do pescoço
Inflamações do ute-
ro
Corrimento dos ouvi-
dos
Trematismo em ge-
ral
Manchas da pelle:
Affectões da
Eucro
Dores no pe-
to
Tumores nos
ossos
Cancros ve-
naes
Quemalhas
Carbunculos
Fistulas
Espinhas
Rufinamento
Fleues hém-
icos
Ulceras
Tumores
Sarcos
Crisas
Es e phias
Darthias
Boubas
Boubas
e final-
todas as ma-
lestias pro-
venientes do
sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PANIFICADORA PORTU-
GUEZA

Está definitivamente provado
que só os productos fabricados
neste estabelecimento, satisfaz
ao exigente publico theresinense,
porque o seu proprietario só
emprega na confecção dos mes-
mos, farinha de primeira quali-
dade e obedece rigorosamente
os preceitos da hygiene moder-
na.

Procurem, pois, comprar so-
mente os pães da «Panificadora
Portuguesa».

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

X TEM SYPHILIS? X

X — TOME ELIXIR «914» — X

X E' depurativo energico e X

X tonico de alto valor. X

X Cura sem o perigo das X

X injecções. X

X Unico especifico pro- X

X prio para as creanças. X

X E' inoffensivo. X

X Encontra-se em toda a X

X parte. X

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX